

## RELATÓRIO DE GESTÃO



Nos termos da alínea b) do Artigo 22º dos Estatutos da Fundação Antero Gonçalves vem o Conselho de Administração apresentar o seu relatório de gestão e as contas relativas ao exercício findo em 31-12-2009.

A actividade prioritária da Fundação, de acordo com a sua vocação, é dirigida principalmente a pessoas idosas e visa dar uma resposta social em regime de internato, em ambiente social e afectivo propício à satisfação das suas necessidades e ao respeito pela sua identidade, personalidade e privacidade, individuais ou casais que pelas suas condições físicas e sociais, principalmente os derivados da solidão, necessitem de acompanhamento. Simultaneamente, responder a pessoas idosas e reformadas que, apesar de ainda gozarem de alguma capacidade física, se encontrem em situações de maior risco de perda de independência, autonomia e de isolamento familiar e social.

A realização deste desiderato é levada a cabo através dos lares propriedade desta Fundação sítos, um na freguesia de Envidos distrito de Santarém e outro na freguesia de Santa Maria de Belém distrito de Lisboa.

- Lar de Terceira de Envidos alojá 30 utentes,

- Lar Margarida Gonçalves alojá 33 utentes

### RESUMO DE FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS EM 2009

#### ANIMAÇÃO CULTURAL

Têm vindo a ser desenvolvidos ao longo do ano várias actividades de convívio com carácter espiritual, cultural e lúdicas, tendo em vista manter os utentes ocupados e interessados, ajudando à sua integração e à criação de cumplicidades entre eles. Para melhorar e desenvolver a animação cultural foram neste ano em análise adquiridos alguns equipamentos de apoio e no Lar Margarida Gonçalves em Lisboa foram contratados os serviços de uma animadora cultural.

São exemplos de iniciativas culturais e lúdicas as Janeiras, a Festa de Natal, bem como outras iniciativas realizadas com a colaboração de diversas entidades culturais, a saber: O Rancho Folclórico Grafonola; A Escola Infantil do Restelo; A Banda Juvenil "Girls Band"; e a fadista Carminho.

Fizemos a introdução de Jogos Virtuais à volta dos quais se desenvolveu grande entusiasmo. Foram passados alguns filmes temáticos, seguidos de diálogos com os utentes fazendo a abordagem e reflexão dos mesmos. Foram ainda realizadas algumas palestras sobre história e algumas visitas guiadas.

#### FORMAÇÃO

A lógica do saber-fazer bem como da qualidade de desempenho deve centrar-se na realização da formação contínua e em serviço das diferentes categorias profissionais existentes, alicerçada nas reais necessidades de melhorar a qualificação dos trabalhadores da Instituição a fim de que estes possam responder às exigências específicas do sector e melhorar a sua performance, eles próprios serem também beneficiados, e em última instância dar resposta às exigências consagradas na lei.

Assim, com vista a normalizar e melhorar a segurança dos utentes, das instalações, simultaneamente aumentar os índices de motivação e satisfação entre os trabalhadores e à criação de uma verdadeira política de recursos humanos, fizemos formação na área da higiene bem como na área da segurança e emergência, visando criar e organizar rotinas para poder fazer face a situações de eventuais dificuldades.

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

Foi dada continuidade às intervenções no âmbito da conservação e restauro dos bens culturais constituído pelo espólio artístico da Fundação. Durante o ano, foram feitas várias intervenções ao nível de restauro da pintura de algumas telas e molduras, bem como de móveis legados pelo Fundador.

## MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO

O Lar de Lisboa está implantado por diversos pisos onde estão desenvolvidas as funções de alojamento de utentes, convívio e actividades de apoio social, alimentação, tratamento de roupas, cuidados de higiene e conforto, cuidados médicos e de enfermagem, de assistência social, recepção e atendimento técnico e administrativo, para garantia de segurança de pessoas e bens dispõe de um sistema de câmaras de vigilância. Nas instalações temos também serviço de cabeleireiro, manicura e pedicuro que evita deslocações dos utentes ao exterior, factor que ajuda à manutenção da sua auto-estima. É importante ainda frisar que temos uma sala equipada onde uma fisioterapeuta realiza sessões duas vezes por semana. Nestas sessões, desenvolvem-se vários jogos tendo em vista pôr em movimento o corpo e a mente. Para recebermos os familiares há um pequeno bar, onde por hábito há convívio entre os utentes e os seus familiares. No jardim há espaços destinados à leitura que pelo seu enquadramento dá sossego e repouso pelas condições que tem. O edifício está enquadrado por espaços verdes exteriores e por duas artérias com acessos em rampa. Os arranjos são constituídos por jardim, muros, vedações metálicas, portas e portões de ferro, estacionamento privado, caminhos pedonais em torno do edifício e delimitação de canteiros com revestimento vegetal, arborização com sebe de arbustos em todo o perímetro do equipamento, sistema de rega automática, bancos de jardim, iluminação.

A Fundação tem em cada Lar um serviço de apoio para reparação e manutenção, contudo devido à especificidade e à diversidade que toda esta estrutura pesada exige, recorre à prestação de serviços de empresas especializadas e credenciadas em várias áreas de intervenção, tendo em vista fazer a segurança dos utentes e a manutenção e reparação do equipamento.

## REFERENCIAS

O Conselho de Administração aproveita a oportunidade para reiterar o seu agradecimento às irmãs do Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada pela colaboração prestada e pelo trabalho desenvolvido.

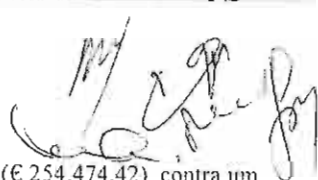
## GESTÃO E ACTIVIDADES PRODUTIVAS

Resultados de exploração apresentados em Euros, como seguem:

Valências	Proveitos	Custos	Resultado
- Serviços Administrativos	5.384,34	200.880,61	(195.496,27)
- Lar Margarida Gonçalves	772.444,53	746.758,67	25.685,86
- Lar de Envendos	335.129,39	419.793,40	(84.664,01)
Resultados Operacionais	1.112.958,26	1.367.432,68	(254.474,42)
Resultados Financeiros	598.811,78	54.552,01	544.259,77
Resultados Extraordinários	17.782,99	55.765,32	(37.982,33)
Resultado Líquido			251.803,02

## ALGUNS COMENTÁRIOS SOBRE AS CONTAS DE EXPLORAÇÃO:

As receitas operacionais base da Fundação assentam nas receitas das mensalidades dos utentes. Ainda assim o Conselho de Administração adoptou uma política ajustada à actual conjuntura económica, estabelecendo contenção, relativa à actualização das mensalidades de utentes. Manteve a orientação que tem vindo a ser implementada nos lares, à semelhança de anos anteriores, isto é, neste ano em análise foram feitos pequenos ajustamentos pouco significativos das mensalidades.



Sobre os Resultados da Exploração Operacional, verificou-se um resultado negativo de (€ 254.474,42), contra um valor de (€ 265.544,78) em 2008, Esta diminuição teve por base principalmente, por um lado o aumento das receitas em € 11.903,82 e por outro um pequeno aumento dos custos operacionais em relação a 2008 em € 12.552,79. Na análise dos valores envolvidos, há a considerar a constituição de reservas por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição e representaram € 172.955,35 dos custos, correspondente a 10% de todas as receitas da Instituição, sendo o valor actual das Reservas constituídas de € 1.620.433,39. Os outros custos de variação mais sensíveis, pelo volume envolvido em relação aos custos idênticos do ano anterior, repartiram-se da forma seguinte: Diminuíram os Géneros Alimentares em € 17.610,60 e os Fornecimentos e Serviços Externos em € 15.827,28, em contrapartida os Custos do Pessoal aumentaram em € 40.102,61.

#### **SOBRE OS RESULTADOS DA EXPLORAÇÃO FINANCEIRA:**

O património financeiro da Fundação está representado por uma parte significativa em depósitos a prazo em euros e em US Dólares e outra parte por acções, obrigações e fundos de investimento. A conjuntura económica mantendo-se desfavorável e o rápido abrandamento económico que se vive actualmente continua a manter uma forte diminuição das taxas de juro, sendo um dos principais factores de redução dos rendimentos financeiros da Fundação. Ainda assim neste ano, o Resultado Financeiro obtido é positivo e apresenta um valor de € 544.259,77, superior ao do ano anterior, sendo que os factores que mais contribuíram para a sua formação foram: O rendimento dos prédios da Instituição no Funchal que produziu € 83.006,00, correspondente ao valor das rendas recebidas. O rendimento das aplicações ainda que inferiores ao do ano anterior. Com vista a reflectir uma melhor transparência dos valores do Balanço foi actualizada a cotação do ouro à guarda do Banco Espírito Santo e do Banco Millennium BCP, bem como a moeda estrangeira constituída por US Dólar, à data de 31-12-2009. Esta medida produziu uma mais-valia de € 250.597,83, sendo (€ 19.469,54), relativo à actualização da moeda US Dolar, situação diversa à do ano anterior, devido à sua desvalorização face ao Euro e € 270.067,37 relativa actualização do câmbio do ouro. Em síntese, as aplicações financeiras no seu conjunto produziram proveitos no valor de 598.811,78 €. o que traduz um aumento de € 96.466,27 face ao ano anterior.

#### **CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES:**

À semelhança de anos anteriores foi decidido não constituir qualquer provisão para a relativa subvalorização das acções de capital em que esta Fundação participa no Banco de Investimento Global. Em conformidade com as regras contabilísticas geralmente adoptadas, a constituição de provisões deve respeitar apenas às situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um risco certo. Na verdade, o Banco de Investimento Global continua a registar um bom desempenho e tem uma situação líquida confortável, sendo os indicadores financeiros a manifestação segura da sua solidez. De facto o valor contabilístico por acção era em 2007 de € 1,36 e em 2008 € 1,43 - garantindo um grau de solvabilidade de 24,0% em 2008. Mais, mantém a mesma política de expansão e continuam a inaugurar Agências nas principais cidades do país.

#### **LAR DE ENVENDOS:**

As receitas operacionais geradas pelo Lar, apesar dos subsídios de apoio à exploração, não são suficientes para cobrir o conjunto de custos do equipamento. Este resultado operacional é menos negativo que o do ano transacto e teve vários factores preponderantes que pesaram no seu desagramento. Por um lado, houve um aumento das receitas do Lar ainda que pouco significativo, por outro, a diminuição dos custos operacionais. A variação dos custos mais sensíveis, pelo volume envolvido em relação aos custos idênticos do ano anterior, repartiram-se da forma seguinte: Os Géneros Alimentares tiveram uma diminuição de € 15.864,53, sendo esta a razão de peso neste desagramento, seguido de um pequeno aumento dos Custos do Pessoal em € 3.055,94, bem como, um pequeno aumento do valor dos Fornecimentos e Serviços Externos € 5.234,64. Por último, há a considerar a constituição de reservas, por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição, isto é, dez por cento sobre todas as receitas geradas e que representaram € 34.221,48, dos custos. Em síntese, os Resultados Operacionais cifraram-se em (€ 84.664,01) contra (€101.824,83) em 2008.

**LAR MARGARIDA GONÇALVES:**

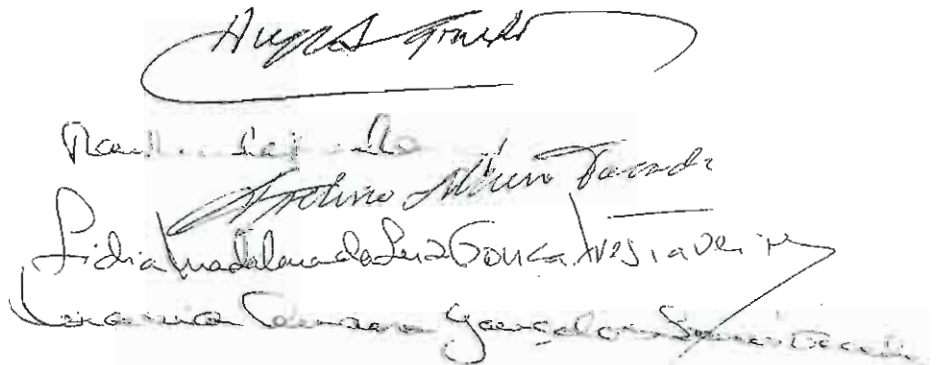
Neste ano em análise o resultado operacional do Lar Margarida Gonçalves foi positivo, ainda que inferior ao do ano anterior. O resultado positivo verificado, teve vários factores que pesaram na sua constituição. Por um lado, houve um pequeno aumento das receitas, por outro, a diminuição dos custos operacionais. Assim, a variação dos custos mais sensíveis pelo volume envolvido em relação aos custos idênticos do ano anterior, repartiu-se da forma seguinte: Os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram uma diminuição de € 12.668,20, seguido de um aumento dos Custos do Pessoal em € 32.536,17, sendo que há ainda a considerar também a constituição de reservas, por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição, isto é, dez por cento sobre todas as receitas geradas e que representaram € 77.933,25, dos custos. Em síntese, os Resultados Operacionais do Lar cifraram-se em € 25.685,86 contra € 37.688,08 em 2008.

Da conjugação de todos estes factores, apurou-se um resultado líquido do exercício, positivo no valor de 251.803,02 euros, que propomos que seja levado a Resultados Transitados.

O Conselho de Administração aproveita a oportunidade para reiterar o seu agradecimento às Irmãs do Instituto Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, pela colaboração prestada e pelo trabalho desenvolvido.

Lisboa, 8 de Abril de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signatures of the Board of Administration members, including names like Augusto Mendes, Maria da Conceição, António Manuel Jacinto, Fátima Madalena da Luz Gonçalves, and Mariana Teresa Gonçalves.

## Acta N.º 145

Aos dois dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez, reuniu em sessão ordinária na sua sede social, na Avenida Torre de Belem, número vinte e dois, em Lisboa, o Conselho de Administração da Fundação António Gonçalves, tendo como ordem de trabalhos a apreciação das contas da Gerência referente ao ano de dois mil e nove. Estavam presentes os seguintes membros do Conselho de Administração:

- Presidente: Ângelo Augusto Salgueiro Gonçalves
- Vice-Presidente: Abelino Ilauso Facada
- Tesoureira: Lídia Madalena da Luz Gonçalves Taveira
- Vogais: Ilania Aurora Gonçalves Louro Facada e Ilania Ilauvela Pereira Dias Simião Gonçalves

Aberta a sessão, foram presentes todos os documentos e demais elementos contabilísticos respeitantes às contas do exercício em análise, tendo sido prestadas as informações necessárias para o esclarecimento dos diferentes assuntos abordados na sessão.

De seguida, passou-se à análise do resultado positivo verificado no exercício, no montante de 251.803,02€, foram comentados todos os aspectos contabilísticos e foi dada relevância na apreciação, entre outros, aos Resultados Financeiros de 544.259,77€, bem como às variantes verificadas nos Resultados Operacionais, como a seguir se discrimina:

- Como vem sendo uso e para efeitos de transparência dos valores do Balanço, neste ano em análise foi decidido actualizar a taxa de câmbio para conversão Eur/US Dólares, bem como da cotação do ouro, à data de 31-12-2009, tendo esta medida produzido um prejuízo financeiro de (€19.469,54) e um lucro de € 270.067,37, respectivamente.

- As aplicações financeiras no seu conjunto produziram lucros no valor de 598.811,78€. O que traduz um aumento de 96.466,27€ face ao ano anterior. Este crescimento é uma consequência das correcções e ajustamentos de

algumas aplicações nos investimentos financeiros, principalmente no que diz respeito aos Produtos Estruturados, Fundos e outras aplicações mais problemáticas, para fazer face ao actual momento de crise, e ainda as rendas dos prédios da Instituição no Funchal que produziram um aumento do montante de 51.647,00€ face ao ano anterior. As aplicações financeiras no seu conjunto produziram o Resultado Financeiro de 544.259,77€

- Relativamente aos Resultados operacionais negativos de (254.474,42€), estes sofreram uma redução pouco significativa relativamente ao ano anterior, no valor de 19.070,36€. De facto as receitas operacionais assentam principalmente nos valores das mensalidades dos utentes, e destas, as receitas geradas, principalmente pelo Iar de Evlendas, apesar dos subsídios à exploração, são manifestamente insuficientes para cobrir o conjunto de custos. O resultado negativo, teve, como em anos anteriores, um factor de peso, a constituição de reservas por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição, isto é, dez por cento sobre todas as receitas geradas que representaram 172.955,35€ sendo o valor actual destas Reservas constituídas de 1620.433,39€

Neste ano de 2009, houve uma grande estabilização dos custos fixos, tendo havido um desagravamento dos custos dos Mercadários Consumidas que se cifrou em 17.610,60€ e dos Fornecimentos e Serviços Externos que se cifrou em 15.827,28€. Em contrapartida houve um agravamento dos custos com o Pessoal de 40.102,61€

- Na análise dos Resultados operacionais dos valores, foram salientados os aspectos seguintes:

- O Resultado Operacional negativo de (84.664,01€) verificado no Iar de Evlendas é inferior ao do ano anterior. Por um lado, houve uma diminuição dos custos operacionais em relação a 2008 que se cifrou em 9.788,54. Por outro, um pequeno aumento nas receitas do Iar. Como seu sendo uso, a mensalidade dos utentes em Iar e dos seus familiares, é fixada e fixada em função dos rendimentos do agregado familiar. A soma

ção dos custos reais sensíveis, pelo volume envolvido em relação aos custos idênticos do ano anterior, repartiu-se da forma seguinte: Diminuição dos Gêneros Alimentares em 15.864,53€, seguido de um aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos em 3.055,94€ e dos Custos do Pessoal em 5.234,64€, sendo no seu conjunto, esta a razão deste pequeno desagravamento. Na análise dos valores envolvidos, há ainda a considerar a constituição de reservas por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição e Representação em 34.221,48, dos custos.

- O resultado operacional positivo de 25.685,86 verificado no Lan Illeganida Gonçalves é inferior ao do ano anterior que foi 37.688,08€. O aumento dos custos operacionais em relação a 2008 cifrou-se em 22.952,66€, sendo que as variações dos custos reais sensíveis pelo volume envolvido em relação aos custos idênticos do ano anterior se repartiram, no essencial da seguinte forma: houve um aumento dos Custos do Pessoal em 32.536,17 e em contrapartida houve diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos em 12.668,20€. Havendo ainda a considerar na análise, a constituição de reservas estatutárias, por força de disposições estatutárias que regulam esta Instituição e Representação em 77.933,25€, dos custos.

Seguidamente o Sr. Presidente pôs à votação o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados e o Mapa de Origem e de Aplicação de Fundos, os quais foram aprovados por unanimidade.

Para o resultado positivo apurado no exercício, no montante de 251.803,02€, foi igualmente aprovada por unanimidade a sua transferência para resultados transitados.

O Conselho de Administração aproveita esta oportunidade para reiterar o seu agradecimento às Irmãs do Congregação Pequenos Missionários de Maria Imaculada, pelo trabalho desenvolvido na prossecução dos objetivos desta Fundação.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, lavrando-se para constar a presente acta, que foi assinada por todos os participantes na Assembleia.

HUGO S. GONZALEZ

Arturo Mauro Ferrada

Pedro Magdalena de los Angeles Ferrada

Carolina Camarero Gonzalez Ferrada

Paola de los Angeles Ferrada

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

G. BALANÇO

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	Exercícios			
		N			N-1
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO</b>				
	<i>Imobilizações incorpóreas</i>				
431	Despesas de instalação	5.835,94	5.835,94	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos p/c de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>5.835,94</b>	<b>5.835,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<i>Imobilizações corpóreas</i>				
421	Terrenos e recursos naturais	33.433,85	0,00	33.433,85	28.433,85
422	Edifícios e outras construções	3.834.144,84	998.887,99	2.835.256,85	2.901.514,65
423	Equipamento básico	497.560,35	449.408,59	48.151,76	53.793,86
424	Equipamento de transporte	60.487,43	39.416,35	21.071,08	0,00
425	Ferramentas e utensílios	5.746,62	3.524,03	2.222,59	2.813,97
426	Equipamento administrativo	32.798,50	22.769,92	10.028,58	6.130,18
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Animais produtivos de trabalho e de reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	694.278,47	24.443,57	669.834,90	667.088,87
441/6	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos p/c de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>5.158.450,06</b>	<b>1.538.450,45</b>	<b>3.619.999,61</b>	<b>3.659.775,38</b>
	<i>Investimentos financeiros</i>				
411	Participações de capital	1.220.516,71	0,00	1.220.516,71	1.220.516,71
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
413	Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	2.281.299,89	271.848,65	2.009.451,24	2.043.432,32
415	Outras aplicações financeiras	7.725.750,24	0,00	7.725.750,24	6.753.687,88
447	Adiantamentos p/c de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>11.227.566,84</b>	<b>271.848,65</b>	<b>10.955.718,19</b>	<b>10.017.636,91</b>
	<b>CIRCULANTE</b>				
	<i>Existências</i>				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	14.700,36	0,00	14.700,36	10.110,74
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>14.700,36</b>	<b>0,00</b>	<b>14.700,36</b>	<b>10.110,74</b>
	<i>Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo(a)</i>				
2111	Cientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2112	Cientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
2118	Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2121	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
2128	Utentes de cobrança duvidosa	1.000,49	1.000,49	0,00	0,00
229	Fornecedores c/ adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Fornecedores c/ adiantamentos de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	Exercícios			
		N			N-1
		AB	AP	AL	AL
262/6/7/8	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>1.000,49</b>	<b>1.000,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>				
2111	Clientes c/c	2.029,00		2.029,00	2.029,00
2112	Clientes - Títulos a receber	0,00		0,00	0,00
2118	Clientes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
2121	Utentes c/c	3.264,68		3.264,68	6.656,10
2128	Utentes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
29	Fornecedores c/ adiantamentos	0,00		0,00	0,00
2619	Fornecedores c/ adiantamentos de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	3.935,30		3.935,30	2.598,57
262/6/7/8	Outros devedores	4.414,87		4.414,87	1.111,05
		<b>13.643,85</b>		<b>13.643,85</b>	<b>12.394,72</b>
	<b>Títulos negociáveis</b>				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	1.158.806,50	4.500,00	1.154.306,50	1.391.773,60
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	431.270,55		431.270,55	486.270,55
		<b>1.590.077,05</b>	<b>4.500,00</b>	<b>1.585.577,05</b>	<b>1.878.044,15</b>
	<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
12+13+14	Depósitos bancários	119.208,54		119.208,54	249.228,29
11	Caixa	7.881,10		7.881,10	9.837,13
		<b>127.089,64</b>		<b>127.089,64</b>	<b>259.065,42</b>
	<b>DIFERIMENTOS</b>				
271	Diferimento de receitas	24.618,54		24.618,54	68.531,90
272	Despesas com custo diferido	11.502,15		11.502,15	12.011,70
		<b>36.120,69</b>		<b>36.120,69</b>	<b>80.543,60</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>1.816.135,04</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>5.500,49</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>18.174.484,92</b>	<b>1.821.635,53</b>	<b>16.352.849,39</b>	<b>15.917.570,92</b>

Código das Contas	SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO	Exercícios	
		N	N-1
	<b>FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</b>		
51	Fundo social	379.086,40	379.086,40
55	Reservas de reavaliação	512.895,29	512.895,29
56	Reservas estatutárias	1.620.433,39	1.447.478,04
57	Reservas especiais	12.831.528,24	12.658.572,89
59	Resultados transitados	634.272,06	536.520,63
		15.978.215,38	15.534.553,25
88	Resultado líquido do exercício	<b>251.803,02</b>	<b>270.706,78</b>
	<b>Total da situação líquida</b>	16.230.018,40	15.805.260,03
29	<b>PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
236	Empréstimos de associados	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
225	Fornecedores c/ caução	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
2119	Cientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
2129	Utentes c/ adiantamentos	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	0,00	0,00
262/5/7/8	Outros credores	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	527,20	0,00
236	Empréstimos de associados	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	5.050,68	10,68
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
225	Fornecedores c/ caução	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
2119	Cientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
2129	Utentes c/ adiantamentos	42,50	3.849,30
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	502,37	502,37
24	Sector Público Administrativo	15.017,74	14.754,28
262/5/7/8	Outros credores	0,00	0,00
		<b>21.140,49</b>	<b>19.116,63</b>
	<b>DIFERIMENTOS</b>		
273	Diferimento de despesas	96.690,50	92.751,26
274	Receitas com proveito diferido	5.000,00	443,00
		<b>101.690,50</b>	<b>93.194,26</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>122.830,99</b>	<b>112.310,89</b>
	<b>Total da situação líquida e do passivo</b>	<b>16.352.849,39</b>	<b>15.917.570,92</b>

*FUNDAÇÃO ANTERO GONÇALVES*

( A omissão de números de ordem significa que os mesmos não são aplicáveis)

1- As demonstrações foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos do PCIPSS

### 3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

O imobilizado e as existências estão valorizados ao custo de aquisição.  
As amortizações estão calculadas segundo o método das quotas constantes.

4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no Balanço e Demonstração de Resultados

- Cambio para conversão EUR/US dólares: 1,4406

5 - Indicação do número médio de utentes por valência no exercício

- Lar de Envendos	34
- Lar Margarida Gonçalves	33

7- Indicação do número médio de pessoas ao serviço da instituição no exercício repartido por valências

- Lar de Envendos	19
- Lar Margarida Gonçalves	25

*FUNDAÇÃO ANTERO GONÇALVES*

## 10 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências	Saldo Final
Despesas de instalação	5.835,94	0,00	0,00	0,00	0,00	5.835,94
Despesas de investigação e desenv.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prop. Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adia. Por conta de imobiliza incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.835,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.835,94</b>
Terrenos e recursos naturais	28.433,85	0,00	5.000,00	0,00	0,00	33.433,85
Edifícios e outras construções	3.817.104,84	0,00	17.040,00	0,00	0,00	3.834.144,84
Equipamento básico	488.683,47	0,00	8.876,88	0,00	0,00	497.560,35
Equipamento de transporte	35.818,85	0,00	24.668,58	0,00	0,00	60.487,43
Ferramentas e utensílios	5.746,62	0,00		0,00	0,00	5.746,62
Equipamento administrativo	25.798,50	0,00	7.000,00	0,00	0,00	32.798,50
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	691.458,47	0,00	2.820,00	0,00	0,00	694.278,47
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adia. Por conta de imob. Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.093.044,60</b>	<b>0,00</b>	<b>60.405,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.158.450,06</b>
Participações de Capital	1.220.516,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1.220.516,71
Empréstimos a empr. Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.281.299,89
Investimentos em Imóveis	2.281.299,89	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empréstimos a empr. Assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	6.753.687,88	0,00	972.062,36	0,00	0,00	7.725.750,24
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adian. Por conta de invest. Finac.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.255.504,48</b>	<b>0,00</b>	<b>972.062,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.227.566,84</b>

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Despesas de instalação	5.835,94	0,00	0,00	5.835,94
Despesas de investigação e desenv.	0,00	0,00	0,00	0,00
Prop. Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.835,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.835,94</b>
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	915.590,19	83.297,80	0,00	998.887,99
Equipamento básico	434.889,61	14.518,98	0,00	449.408,59
Equipamento de transporte	35.818,85	3.597,50	0,00	39.416,35
Ferramentas e utensílios	2.932,65	591,38	0,00	3.524,03
Equipamento administrativo	19.668,32	3.101,60	0,00	22.769,92
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	24.369,60	73,97	0,00	24.443,57
<b>TOTAL</b>	<b>1.433.269,22</b>	<b>105.181,23</b>	<b>0,00</b>	<b>1.538.450,45</b>
Investimentos em Imóveis	237.867,57	33.981,08		271.848,65
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>237.867,57</b>	<b>33.981,08</b>	<b>0,00</b>	<b>271.848,65</b>

*FUNDAÇÃO ANTERO GOMÇALVES*

34 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Ajustamentos de aplicações de tesouraria	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00
Ajustamentos de dívidas a receber	1.000,49	0,00	0,00	1.000,49
Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

## 40 - MOVIMENTOS DAS RUBRICAS DE CAPITALS PRÓPRIOS

RUBRICAS	S.INICIAL	MOVIMENTO EXERCICIO		S.FINAL
		AUMENTO	DIMINUIÇÃO	
51 Fundo Social	379.086,40			379.086,40
55 Reservas de Reavaliação	512.895,29			512.895,29
56* Reservas Estatutárias	1.447.478,04	172.955,35		1.620.433,39
57 RESERVAS ESPECIAIS				
574 Reservas Livres	196.911,52			196.911,52
576 Doações	12.461.661,37			12.461.661,37
59 Resultados transitados	536.520,63	270.706,78		807.227,41
88 Resultado líquido do Exercício	<u>270.706,78</u>	<u>251.803,02</u>	<u>270.706,78</u>	<u>251.803,02</u>
TOTAL:	15.805.260,03	695.465,15	270.706,78	16.230.018,40

\* Os aumentos registados nas subcontas de reservas estatutárias corresponde à constituição de reservas nos termos dos estatutos da Fundação e de nota introdutória do regulamento do lar de Envidos.

\*\*O valor a menos de 172.955,35 verificado nos Resultados Transitados, deve-se ao facto do campo ser de preenchimento automático permitir a introdução do aumento das reservas estatutárias .Aconselhados pelos serviços da Segurança Social o valor foi incluído em F Especiais.

## 41 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas
Existências iniciais	0,00	10.110,74
Compras	0,00	132.194,92
Regularização de existências	0,00	1.116,85
Existências finais	0,00	14.700,36
Custo de exercício	0,00	128.722,15

*FUNDAÇÃO ANTERO GONÇALVES*

## 44 - REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

VENDAS LIQ. E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	MERCADO INTERNO	MERCADO EXTERNO
MERCADORIAS		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	960.421,36	

## 45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	2009	2008
Juros Suportados	98,30	227,63
Remunerações a títulos de participação	0,00	0,00
Amortizações de Investimentos em imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	33.981,08	33.981,08
Diferenças de câmbio desfavoráveis	19.469,54	14,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros custos e perdas financeiras	1.003,09	2.206,01
Perdas relativas a empresas associadas	0,00	0,00
Resultados Financeiros	544.259,77	465.916,53
TOTAL	598.811,78	502.345,51
Juros obtidos	198.537,91	322.466,66
Rendimentos de títulos de participação	0,00	0,00
Rendimentos de imóveis	83.006,00	31.359,00
Ganhos de participações de capital relativos a associados	47.200,50	0,00
Ganhos de participações de capital relativos a outras empresas	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	270.067,37	148.519,85
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
TOTAL	598.811,78	502.345,51

*FUNDAÇÃO ANTERO GONÇALVES*

## 46 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	2009	2008
Donativos	7.131,00	5.425,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em existências	48.030,37	0,00
Perdas em imobilizações		4.069,62
Multas e penalidades	578,00	0,00
Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
Outros custos e perdas extraordinárias	25,95	852,95
Resultados Extraordinários	-37.982,33	70.335,03
TOTAL	17.782,99	80.682,60
Restituições de impostos	3.184,79	
Recuperações de dívidas	0,00	0,00
Ganhos em existências	0,00	0,00
Ganhos em imobilizações	0,00	65.258,74
Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos extraordinários	14.598,20	15.423,86
TOTAL	17.782,99	80.682,60

O Técnico Oficial de Contas:

A Direcção:

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

F. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Movimentos	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSID. E DE CONSUMO
1 Existências iniciais	0,00	10.110,74
2 Compras	0,00	132.194,92
3 Auto-consumos	0,00	0,00
4 Regularização de existências	0,00	1.116,85
5 Existências finais	0,00	14.700,36
6 Custos no exercício (6 = 1+2+3+4-5)	0,00	128.722,15

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

E. Demonstração da Variação da Produção

	Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
1	Existências finais	0,00	0,00	0,00
2	Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
3	Existências iniciais	0,00	0,00	0,00
4	Aumento / redução no exercício (4=1+2-3)	0,00	0,00	0,00

Ano das contas: 2009

Instituição: 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

B. Activo Imobilizado (Bruto)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos					Transferên. e abates	Saldo Final
			Subsídios OSS		Subsídios Outras Ent	O.Financ.	Alienações		
			PIDDAC	O.Subs.					
<b>Imobilizações incorpóreas</b>									
Despesas de instalação	5.835,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.835,94	
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiant p/c imob incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	5.835,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.835,94	
<b>Imobilizações corpóreas</b>									
Terrenos e recursos naturais	28.433,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.433,85	
Edifícios e outras construções	3.817.104,84	0,00	0,00	0,00	17.040,00	0,00	0,00	3.834.144,84	
Equipamento básico	488.683,47	0,00	0,00	0,00	8.876,88	0,00	0,00	497.560,35	
Equipamento de transporte	35.818,85	0,00	0,00	0,00	24.668,58	0,00	0,00	60.487,43	
Ferramentas e utensílios	5.746,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.746,62	
Equipamento administrativo	25.798,50	0,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	32.798,50	
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Animais prod, trab, reprod	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras imobiliz corpóreas	691.458,47	0,00	0,00	0,00	2.820,00	0,00	0,00	694.278,47	
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Adiant p/c imob corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	5.093.044,60	0,00	0,00	0,00	65.405,46	0,00	0,00	5.158.450,06	

Ano das contas: 2009  
 Instituição: 20007606046 - FUNDACAO ANTERO GONCALVES

B. Activo Imobilizado (Bruto)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos						Alienações	Transferên. e abates	Saldo Final
			Subsídios OSS		Subsídios Outras Ent	O.Financ.	Subsídios				
			PIDDAC	O.Subs.			O.Financ.	O.Financ.			
Investimentos financeiros											
Participações de capital	1.220.516,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.220.516,71
Obrigações e títulos particip.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	2.281.299,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.281.299,89
Outras aplicações financeiras	6.753.687,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	972.062,36	0,00	0,00	0,00	7.725.750,24
Adiant p/c invest financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10.255.504,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	972.062,36	0,00	0,00	0,00	11.227.566,84
<b>TOTAL</b>	15.354.385,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.037.467,8	0,00	0,00	0,00	16.391.852,84

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

C. Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	5.835,94	0,00	0,00	5.835,94
	<b>5.835,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.835,94</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	915.590,19	83.297,80	0,00	998.887,99
Equipamento básico	434.889,61	14.518,98	0,00	449.408,59
Equipamento de transporte	35.818,85	3.597,50	0,00	39.416,35
Ferramentas e utensílios	2.932,65	591,38	0,00	3.524,03
Equipamento administrativo	19.668,32	3.101,60	0,00	22.769,92
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais prod, trab, reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobiliz corpóreas	24.369,60	73,97	0,00	24.443,57
	<b>1.433.269,22</b>	<b>105.181,23</b>	<b>0,00</b>	<b>1.538.450,45</b>
<b>SUBTOTAL1</b>	<b>1.439.105,16</b>	<b>105.181,23</b>	<b>0,00</b>	<b>1.544.286,39</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	237.867,57	33.981,08	0,00	271.848,65
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL2</b>	<b>237.867,57</b>	<b>33.981,08</b>	<b>0,00</b>	<b>271.848,65</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.676.972,73</b>	<b>139.162,31</b>	<b>0,00</b>	<b>1.816.135,04</b>

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

D. Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Reposição e anulação	Saldo Final
<b>19. Provisões para aplicações de tesouraria</b>					
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>4.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.500,00</b>
<b>20. Provisões para cobranças duvidosas</b>					
Clientes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes de cobrança duvidosa	1.000,49	0,00	0,00	0,00	1.000,49
Sector Público Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>1.000,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,49</b>
<b>29. Provisões para riscos e encargos</b>					
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>39. Provisões para depreciação de existências</b>					
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>49. Provisões para investimentos financeiros</b>					
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

A. Demonstração de resultados líquidos

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações	948.517,54	960.421,36
721	Matrículas e mensalidades	948.517,54	960.421,36
722/9	Outras	0,00	0,00
	Variação da Produção (+ / -)	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria instituição	0,00	0,00
758	Para auto consumos	0,00	0,00
751/7	Para outros	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00
74	Comparticipações e subsídios a exploração	121.863,60	130.837,50
741	Do Sector Público Administrativo	121.863,60	130.837,50
7411	ISS, I.P - Centros Distritais	121.863,60	130.837,50
7412/8	Outros	0,00	0,00
742/9	De outros sectores	0,00	0,00
76	Outros proveitos operacionais	18.953,97	21.699,40
	<b>Subtotal(1)</b>	<b>1.089.335,11</b>	<b>1.112.958,26</b>
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	146.332,75	128.722,15
61611	Géneros alimentares	114.097,52	108.511,25
61-61611	Outros	32.235,23	20.210,90
62	Fornecimentos e serviços externos	284.869,41	269.042,13
6211	Exploração de refeitórios	0,00	0,00
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	80.490,84	82.249,99
62217	Material de escritório	5.480,41	2.525,88
62237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00
*	Outros fornecimentos e serviços externos	198.898,16	184.266,26

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
64	Custos com o pessoal	642.905,21	683.007,82
6411	Remunerações certas	529.477,95	488.481,92
	TCO - IPSS (19,6%)	529.477,95	488.481,92
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00
6412	Remunerações adicionais	0,00	75.505,07
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	56.803,05
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	18.702,02
	Outras	0,00	0,00
643	Formação profissional	0,00	135,00
645	Encargos sobre remunerações	99.526,76	105.482,12
	TCO - IPSS (19,6%)	99.526,76	105.482,12
	Outras	0,00	0,00
646	Seguros	10.007,10	10.172,19
647/8	Outros custos com o pessoal	3.893,40	3.231,52
66	Amortizações	102.818,13	105.181,23
67	Provisões	0,00	0,00
63	Impostos	10.088,07	7.894,00
65	Benefícios proc e outros custos operacionais	167.866,32	173.585,35
651	Benefícios processados	0,00	0,00
652	Outros custos operacionais	167.866,32	173.585,35
	<b>Subtotal (2)</b>	1.354.879,89	1.367.432,68
<b>81</b>	<b>Resultados operacionais (3)=(1)-(2)</b>	-265.544,78	-254.474,42
78	Proveitos e ganhos financeiros (4)	502.345,51	598.811,78
68	Custos e perdas financeiras (5)	36.428,98	54.552,01
683	Amortizações de inv. em imóveis	33.981,08	33.981,08
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
681+685/8	Juros e custos assimilados	2.447,90	20.570,93
<b>82</b>	<b>Resultados financeiros (6)=(4)-(5)</b>	465.916,53	544.259,77

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)	80.682,60	17.782,99
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
791	Restituição de impostos	0,00	3.184,79
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações	65.258,74	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
796	Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
798	Outros proveitos e ganhos extraordinárias	15.423,86	14.598,20
7983	Em subsídios para investimentos	15.423,86	0,00
79831	PIDDAC	0,00	0,00
79832	Outros	15.423,86	0,00
7984/8	Outros	0,00	14.598,20
69	Custos e perdas extraordinários (8)	10.347,57	55.765,32
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
691	Donativos	5.425,00	7.131,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	4.069,62	48.030,37
695	Multas e penalidades	0,00	578,00
696	Reforço de amortizações	0,00	0,00
697	Correcções desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros custos e perdas	852,95	25,95
84	<b>Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)</b>	70.335,03	-37.982,33
	<b>Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)</b>	270.706,78	251.803,02
86	Imposto s/ Rendimento (11)	0,00	0,00
88	<b>Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)</b>	270.706,78	251.803,02

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

Equipamento : 1 - SEDE

Resposta Social / Actividade 2107 - LAR DE IDOSOS

Início RS/Actividade no ano : Não

Nº Meses:

Encerrou RS/Actividade no ano : Não

Nº Meses:

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 33,00

Nº Médio de Funcionários: 25,00

A. Mapa de Valências

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações	0,00	763.822,60
721	Matriculas e mensalidades	0,00	763.822,60
722/9	Outras	0,00	0,00
	Varição da Produção (+ / -)	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria instituição	0,00	0,00
758	Para auto consumos	0,00	0,00
751/7	Para outros	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00
74	Comparticipações e subsidios a exploração	0,00	0,00
741	Do Sector Público Administrativo	0,00	0,00
7411	ISS, I.P - Centros Distritais	0,00	0,00
7412/8	Outros	0,00	0,00
742/9	De outros sectores	0,00	0,00
76	Outros proveitos operacionais	0,00	8.621,93
	<b>Subtotal(1)</b>	0,00	772.444,53
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	91.739,48
61611	Géneros alimentares	0,00	77.745,61
61-61611	Outros	0,00	13.993,87
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	143.896,15
6211	Exploração de refeitórios	0,00	0,00
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	0,00	54.042,03
62217	Material de escritório	0,00	1.316,15
62237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00
*	Outros fornecimentos e serviços externos	0,00	88.537,97

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
64	Custos com o pessoal	0,00	347.517,36
6411	Remunerações certas	0,00	251.386,09
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	251.386,09
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00
6412	Remunerações adicionais	0,00	39.298,41
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	30.431,71
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	8.866,70
	Outras	0,00	0,00
643	Formação profissional	0,00	0,00
645	Encargos sobre remunerações	0,00	54.207,86
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	54.207,86
	Outras	0,00	0,00
646	Seguros	0,00	0,00
647/8	Outros custos com o pessoal	0,00	2.625,00
66	Amortizações	0,00	84.425,88
67	Provisões	0,00	0,00
63	Impostos	0,00	2.539,63
65	Benefícios proc e outros custos operacionais	0,00	77.933,25
651	Benefícios processados	0,00	0,00
652	Outros custos operacionais	0,00	77.933,25
	<b>Subtotal (2)</b>	0,00	748.051,75
<b>81</b>	<b>Resultados operacionais (3)=(1)-(2)</b>	0,00	24.392,78
78	Proveitos e ganhos financeiros (4)	0,00	0,00
68	Custos e perdas financeiras (5)	0,00	46,56
683	Amortizações de inv. em imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
681+685/8	Juros e custos assimilados	0,00	46,56
<b>82</b>	<b>Resultados financeiros (6)=(4)-(5)</b>	0,00	-46,56

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)	0,00	6.887,88
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
791	Restituição de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
796	Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
798	Outros proveitos e ganhos extraordinárias	0,00	6.887,88
7983	Em subsídios para investimentos	0,00	0,00
79831	PIDDAC	0,00	0,00
79832	Outros	0,00	0,00
7984/8	Outros	0,00	6.887,88
69	Custos e perdas extraordinários (8)	0,00	548,00
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
691	Donativos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	548,00
696	Reforço de amortizações	0,00	0,00
697	Correcções desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros custos e perdas	0,00	0,00
84	<b>Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)</b>	0,00	6.339,88
	<b>Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)</b>	0,00	30.686,10
86	Imposto s/ Rendimento (11)	0,00	0,00
88	<b>Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)</b>	0,00	30.686,10

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

Equipamento : 1 - SEDE

Resposta Social / Actividade Administrativos

Início RS/Actividade no ano : Não

Nº Meses:

Encerrou RS/Actividade no ano : Não

Nº Meses:

Tipo de Acordo: Sem Acordo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 4,00

A. Mapa de Valências

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações	0,00	0,00
721	Matriculas e mensalidades	0,00	0,00
722/9	Outras	0,00	0,00
	Varição da Produção (+ / - )	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria instituição	0,00	0,00
758	Para auto consumos	0,00	0,00
751/7	Para outros	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00
74	Comparticipações e subsidios a exploração	0,00	0,00
741	Do Sector Público Administrativo	0,00	0,00
7411	ISS, I.P - Centros Distritais	0,00	0,00
7412/8	Outros	0,00	0,00
742/9	De outros sectores	0,00	0,00
76	Outros proveitos operacionais	0,00	5.384,34
	<b>Subtotal(1)</b>	0,00	5.384,34
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
61611	Géneros alimentares	0,00	0,00
61-61611	Outros	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	56.945,94
6211	Exploração de refeitórios	0,00	0,00
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	0,00	87,54
62217	Material de escritório	0,00	737,92
62237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00
*	Outros fornecimentos e serviços externos	0,00	56.120,48

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
64	Custos com o pessoal	0,00	73 481,54
6411	Remunerações certas	0,00	49 347,17
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	49 347,17
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00
6412	Remunerações adicionais	0,00	5 076,72
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	0,00
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	5 076,72
	Outras	0,00	0,00
643	Formação profissional	0,00	0,00
645	Encargos sobre remunerações	0,00	8 278,94
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	8 278,94
	Outras	0,00	0,00
646	Seguros	0,00	10 172,19
647/8	Outros custos com o pessoal	0,00	606,52
66	Amortizações	0,00	3 727,14
67	Provisões	0,00	0,00
63	Impostos	0,00	5 295,37
65	Benefícios proc e outros custos operacionais	0,00	61 430,62
651	Benefícios processados	0,00	0,00
652	Outros custos operacionais	0,00	61 430,62
	<b>Subtotal (2)</b>	0,00	200 880,61
<b>81</b>	<b>Resultados operacionais (3)=(1)-(2)</b>	0,00	-195 496,27
78	Proveitos e ganhos financeiros (4)	0,00	592 843,39
68	Custos e perdas financeiras (5)	0,00	54 505,45
683	Amortizações de inv. em imóveis	0,00	33 981,08
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
681+685/8	Juros e custos assimilados	0,00	20 524,37
<b>82</b>	<b>Resultados financeiros (6)=(4)-(5)</b>	0,00	538 337,94

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)	0,00	9.778,26
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
791	Restituição de impostos	0,00	3.184,79
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
796	Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	0,00	6.593,47
7983	Em subsídios para investimentos	0,00	0,00
79831	PIDDAC	0,00	0,00
79832	Outros	0,00	0,00
7984/8	Outros	0,00	6.593,47
69	Custos e perdas extraordinários (8)	0,00	55.217,32
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
691	Donativos	0,00	7.131,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	48.030,37
695	Multas e penalidades	0,00	30,00
696	Reforço de amortizações	0,00	0,00
697	Correcções desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros custos e perdas	0,00	25,95
84	<b>Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)</b>	0,00	-45.439,06
	<b>Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)</b>	0,00	297.402,61
86	Imposto s/ Rendimento (11)	0,00	0,00
88	<b>Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)</b>	0,00	297.402,61

Ano das Contas : 2009

Instituição : 20007606046 - FUNDAÇÃO ANTERO GONCALVES

Equipamento : 2000 - LAR DE TERCEIRA IDADE DE ENVENDOS

Resposta Social / Actividade 2107 - LAR DE IDOSOS

Início RS/Actividade no ano : Não

Nº Meses:

Encerrou RS/Actividade no ano : Não

Nº Meses:

Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 29,00

Nº Médio de Funcionários: 21,00

A. Mapa de Valências

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações	0,00	196.598,76
721	Matriculas e mensalidades	0,00	196.598,76
722/9	Outras	0,00	0,00
	Variacão da Produçãõ (+ / - )	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria instituição	0,00	0,00
758	Para auto consumos	0,00	0,00
751/7	Para outros	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00
74	Comparticipações e subsidios a exploracão	0,00	130.837,50
741	Do Sector Público Administrativo	0,00	130.837,50
7411	ISS, I.P - Centros Distritais	0,00	130.837,50
7412/8	Outros	0,00	0,00
742/9	De outros sectores	0,00	0,00
76	Outros proveitos operacionais	0,00	7.693,13
	<b>Subtotal(1)</b>	0,00	335.129,39
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	36.982,67
61611	Géneros alimentares	0,00	30.765,64
61-61611	Outros	0,00	6.217,03
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	68.200,04
6211	Exploracão de refeitórios	0,00	0,00
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	0,00	28.120,42
62217	Material de escritorio	0,00	471,81
62237	Reparacão, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00
*	Outros fornecimentos e serviços externos	0,00	39.607,81

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
64	Custos com o pessoal	0,00	262 008,92
6411	Remunerações certas	0,00	187.748,66
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	187.748,66
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00
6412	Remunerações adicionais	0,00	31 129,94
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	26.371,34
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	4.758,60
	Outras	0,00	0,00
643	Formação profissional	0,00	135,00
645	Encargos sobre remunerações	0,00	42.995,32
	TCO - IPSS (19,6%)	0,00	42.995,32
	Outras	0,00	0,00
646	Seguros	0,00	0,00
647/8	Outros custos com o pessoal	0,00	0,00
66	Amortizações	0,00	17.028,21
67	Provisões	0,00	0,00
63	Impostos	0,00	59,00
65	Benefícios proc e outros custos operacionais	0,00	34 221,48
651	Benefícios processados	0,00	0,00
652	Outros custos operacionais	0,00	34.221,48
	<b>Subtotal (2)</b>	0,00	418.500,32
<b>81</b>	<b>Resultados operacionais (3)=(1)-(2)</b>	0,00	-83.370,93
78	Proveitos e ganhos financeiros (4)	0,00	5 968,39
68	Custos e perdas financeiras (5)	0,00	0,00
683	Amortizações de inv. em imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
681+685/8	Juros e custos assimilados	0,00	0,00
<b>82</b>	<b>Resultados financeiros (6)=(4)-(5)</b>	0,00	5.968,39

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO	
		N-1	N
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)	0,00	1.116,85
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
791	Restituição de impostos	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
793	Ganhos em existências	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
796	Redução de amortizações e provisões	0,00	0,00
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	0,00	1.116,85
7983	Em subsídios para investimentos	0,00	0,00
79831	PIDDAC	0,00	0,00
79832	Outros	0,00	0,00
7984/8	Outros	0,00	1.116,85
69	Custos e perdas extraordinários (8)	0,00	0,00
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.	0,00	0,00
691	Donativos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	0,00	0,00
696	Reforço de amortizações	0,00	0,00
697	Correcções desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros custos e perdas	0,00	0,00
<b>84</b>	<b>Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)</b>	0,00	1.116,85
	<b>Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)</b>	0,00	-76.285,69
<b>86</b>	<b>Imposto s/ Rendimento (11)</b>	0,00	0,00
<b>88</b>	<b>Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)</b>	0,00	-76.285,69